



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Jesus não veio destruir a lei, isto é, a Lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens. Por isso é que se nos depara, nessa lei, o princípio dos deveres para com Deus e para com o próximo, base da sua doutrina.

Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, Ele, ao contrário, as modificou profundamente, quer na substância, quer na forma. Combatendo constantemente o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações, por mais radical reforma não podia fazê-las passar, do que as reduzindo a esta única prescrição: “Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo”, e acrescentando: aí estão a lei toda e os profetas. Por estas palavras: “O céu e a Terra não passarão sem que tudo esteja cumprido até o último iota”, quis dizer Jesus ser necessário que a Lei de Deus tivesse cumprimento integral, isto é, fosse praticada na Terra inteira, em toda a sua pureza, com todas as suas ampliações e consequências.

Efetivamente, de que serviria haver sido promulgada aquela lei, se ela devesse constituir privilégio de alguns homens, ou, ao menos, de um único povo? Sendo filhos de Deus todos os homens, todos, sem distinção nenhuma, são objeto da mesma solicitude.

O papel de Jesus não foi o de um simples legislador moralista, tendo por exclusiva autoridade a sua palavra. Ca-



bia-lhe dar cumprimento às profecias que lhe anunciaram o advento; a autoridade lhe vinha da natureza excepcional do seu Espírito e da sua missão divina. Ele viera ensinar aos homens que a verdadeira vida não é a que transcorre na Terra, e sim a que é vivida no Reino dos Céus; viera ensinar-lhes o caminho que a esse reino conduz, os meios de eles se reconciliarem com Deus e de sentirem esses meios na marcha das coisas por vir, para a realização dos destinos humanos.

Entretanto, não disse tudo, limitando-se, respeito a muitos pontos, a lançar o germen de verdades que, segundo Ele próprio o declarou, ainda não podiam ser compreendidas. Falou de tudo, mas em termos mais ou menos implícitos. Para ser apreendido o sentido oculto de algumas palavras suas, mister se fazia que novas ideias e novos conhecimentos lhes trouxessem a chave indispensável, ideias que, porém, não podiam surgir antes que o espírito humano houvesse alcançado um certo grau de maturidade.

A Ciência tinha de contribuir poderosamente para a eclosão e o desenvolvimento de tais ideias. Importava, pois, dar à Ciência tempo para progredir.

PAGANDO O MAL COM O BEM

Essa é uma das provas mais difíceis que vamos enfrentar, pois quando nos fazemos o mal logo nos vem à mente a Raiva e o descontrole, e esses sentimentos prejudicam a nós mesmos, puro desgaste de energias e forças. Escolha sempre não revidar o mal com o mal, mas sim dando exemplo do bem, pois desta forma estaremos demonstrando aos que nos fizeram mal, que o bem sempre é o melhor remédio para qualquer mal. Nunca devemos esquecer, que aquele que nos fere, precisa de auxílio e não de vingança.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br

ESPERANÇA E TRABALHO



Esperar, sim, conservar a fé, mas cooperando sempre com todos os que se empenham na edificação do bem que aspiramos a atingir.

Nessa forma de intercâmbio, permanece o trabalho entre os obreiros domiciliados na Espiritualidade e aqueles que ainda se encontram no plano físico.

Os mensageiros do mais além auxiliam positivamente nas realizações construtivas e enobrecedoras do mundo, entretanto, precisam apoiar-se no esforço de base dos companheiros da Terra.

O professor ministrará o ensinamento.

O aprendiz trará os valores da atenção para fixá-lo.

O musicista transmite a melodia.

O instrumento lhe propiciará condições para isso.

O arquiteto traçará o plano do edifício.

O construtor ajustará os agentes adequados à concretização que lhe corresponde.

O inventor formará o carro que facilite a condução.

O usuário saberá manejá-lo, segundo os princípios que lhe regem a estrutura.

Isso igualmente ocorre nas áreas da natureza. O lavrador recebe a semente pronta destinada à germinação, mas é chamado a oferecer-lhe refúgio e cuidados no solo.

A força elétrica espalha facilidade e reconforto no mundo, entretanto, quem lhe quiser os benefícios, necessitará resguardá-la com disciplina e proteção.

A esperança é luz nos caminhos da alma, força para as melhores realizações, ânimo para a aquisição do progresso e alavanca na sustentação da paz. Entretanto, para alcançar os fins a que se destina, é imperioso que a criatura não a deixe sozinha em sua função de apoio e sim que também colabore com ela na execução do melhor a realizar, atendendo à parte de serviço que lhe compete fazer.

Fonte: Cap. 5 - Livro: Linha duzentos Emmanuel.

Vamos Refletir?

Diz um trecho de uma música cantada pelo Legião Urbana.

“Ficaremos acordados, imaginando alguma solução, para que esse nosso egoísmo não destrua o nosso coração”.

Egoísmo, um dos maiores tropeços nas relações humanas. O egoísmo impede a plena felicidade, pois denota o quão insegura e ensimesmado é a pessoa. O egotista não se vê como único no mundo, ele se vê como o único a receber a atenção do mundo.

O egoísta só percebe os próprios sentimentos e constrói seu bem-estar, muitas vezes, causando mal-estar em outra pessoa. Vale somente o seu próprio bem. A vontade da pessoa egoísta sempre deve prevalecer, mesmo à custa das vontades

alheias. É uma pessoa incapaz de ceder, de enxergar as necessidades alheias.

O egoísta ama, mas com um amor possessivo, cuja retribuição precisa ser imediata e exclusivista.

Essa chaga chamada egoísmo, é a antítese do sentimento fundamental para os bons relacionamentos, qual seja o altruísmo.

Ser altruísta não é ser ingênuo, não é estar alienado das coisas do mundo, é tão somente enxergar as outras pessoas como elas são, ou seja, pessoas que têm sentimentos e vontades, assim como eu mesmo os tenho.

Procuremos dar o melhor de nós em nossas relações interpessoais, sejamos abertos às pessoas, criemos vínculos de afeto e respeito.

Tentemos ser pessoas cuja presença junto a outras é sempre querida e a ausência é sempre sentida.

Todos temos momentos egoístas, que tal diminuirmos esses momentos até que não mais os tenhamos?



Evitando a tentação

“Vigiai e orai para não entrardes em tentação.”

Jesus de Nazaré
(Marcos, 14.38.)

Vigiar não quer dizer apenas guardar. Significa também precaver-se e cuidar. E quem diz cuidar afirma igualmente trabalhar e defender-se.

Orar, a seu turno, não exprime somente adorar e aquietar-se, mas, acima de tudo, comungar com o Poder Divino, que é crescimento incessante para a luz, e com o Divino Amor, que é serviço infatigável no bem.

Tudo o que repousa em excesso é relegado pela Natureza à inutilidade.

O tesouro escondido transforma-se em cadeia de usura. A água estagnada cria larvas de insetos patogênicos.

Não te admitas na atitude de vigilância e oração, fugindo à luta com que a Terra te desafia.

Inteligência parada e mãos paradas impõem paralisia ao coração que, da inércia, cai na cegueira.

Vibra com a vida que estua, sublime, ao redor de ti, e trabalha infatigavelmente, dilatando as fronteiras do bem, aprendendo e ajudando aos outros em teu próprio favor. Essa é a mais alta fórmula de vigiar e orar para não cairmos em tentação.

Emmanuel

Fonte: Livro: Palavras de vida eterna. cap 3

Os bens materiais

Do que vale toda riqueza material se não temos paz, felicidade e saúde. Todas as conquistas materiais se perdem quando a felicidade não existe, a paz vai embora e a saúde adocece. Devemos sim conquistar os bens materiais para viver bem, mas só isso não é o bastante para sermos plenos em nossa vida. Procuremos buscar o equilíbrio entre esses três fatores em nossa vida, cuidando do material e aprimorando sempre o espiritual pois só através desse equilíbrio, poderemos viver serenamente e em paz.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br



Quando compreender que a tua vida é o resultado de tuas atitudes, nada mais te desviará do cumprimento do dever.

André Luiz

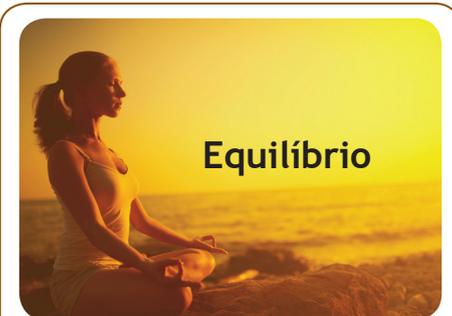
Mudando o ponto de vista

Devido ao nosso imediatismo e a falta da perspectiva espiritual, colocamos toda nossa energia nas aquisições de curto prazo, às quais conseguimos sentir, tocar e usufruir.

Vivemos a lamentar pelas dificuldades à procura de um culpado (Deus em geral), sem nos aperceber de que somos os únicos responsáveis por elas.

Ao nos mantermos nesta linha de conduta, estaremos preparando a continuidade deste triste estado na vida futura pois, se não fizermos nada diferente, os resultados serão sempre os mesmos.

Busquemos analisar nossas vidas sob a perspectiva de espíritos imortais que somos, passando por uma breve jornada de depuração e aprendizado na matéria, de onde levaremos apenas as aquisições morais.



Equilíbrio

Nos eleva e nos conduz ao melhor sempre. Manter o equilíbrio não é fácil, pois passamos por várias provocações todos os dias, mas só ele nos dá o discernimento para a resolução de qualquer situação. Quando buscamos o equilíbrio ativamos em nós as virtudes da paciência, compreensão e tolerância, e nos tornamos mais sensatos e calmos, dando sempre a oportunidade do outro se explicar e falar. Não deixe que seu equilíbrio seja perturbado, porque para ser conquistado pode demorar uma vida, mas para perdê-lo basta um segundo. Pense Nisso!”.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br